

Luz

João 1:4–5; João 8:12; Isaías 60:1

Posso pedir a participação da Igreja para me ajudar hoje? (Ou divide em 3 lados ou pede três pessoas).

Vivemos em um mundo que fala muito sobre trevas. Trevas morais, espirituais, emocionais. Mas a Bíblia faz uma afirmação que não é apenas poética, é profundamente lógica, verdadeira e verificável:

“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.
A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a venceram.”
(João 1:4–5)

João não diz que a luz luta contra as trevas em igualdade de forças. Ele diz que a luz resplandece, e as trevas não conseguem vencê-la. E isso não é apenas teologia, é realidade.

Quando a Bíblia fala de luz, ela não está falando apenas de um símbolo bonito. Ela está falando de algo essencial, fundamental, primário. A luz vem primeiro. As trevas vêm depois.

A Bíblia começa assim:

“No princípio criou Deus os céus e a terra.
A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo...
E disse Deus: Haja luz; e houve luz.”
(Gênesis 1:1–3)

Repare em um detalhe importante: o texto não diz que Deus criou as trevas. Elas simplesmente estavam ali. Mas quando Deus fala, a luz surge, e as trevas desaparecem. Deus não precisou combater as trevas. Ele apenas manifestou a luz.

Isso revela um princípio eterno: as trevas não são uma força; são ausência.

A própria ciência confirma isso. A física afirma que a escuridão não é uma entidade mensurável. Não existe “quantidade de trevas”. Não há unidade de medida para escuridão. O que existe é ausência de luz, ausência de fótons.

Você pode medir a luz.
Pode aumentar a luz.
Pode transportar a luz.

Mas não pode transportar a escuridão. Basta acender uma vela em um ambiente completamente escuro, e a escuridão não resiste. Ela não é empurrada para fora; ela simplesmente deixa de existir.

Por isso João escreve com tanta precisão:

“A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a venceram.” (João 1:5)

Agora pense em algo simples. Imagine um ambiente completamente escuro. Você acende uma lanterna e aponta para um fundo preto. O preto não “engole” a luz. A luz chega até onde você a direciona. Mas se você continuar parado na escuridão, o fundo iluminado não muda você. É você que precisa ir até a luz.

Isso nos ensina algo profundo espiritualmente.

Jesus declarou:

“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.”
(João 8:12)

Observe o que Jesus não disse. Ele não disse: “Eu sou a luz do mundo e vou buscar você onde quiser ficar”. Ele disse: “quem me segue”. A luz está ali. Ela brilha. Mas é necessário movimento, decisão, resposta.

A luz sempre vence as trevas, mas ela não se impõe à força. Ela se revela. Quem permanece longe da luz continua na escuridão, não porque a luz seja fraca, mas porque escolheu não se aproximar.

Isaías faz um apelo semelhante:

“Levanta-te, resplandece, porque vem a tua luz.”
(Isaías 60:1)

O texto não diz “fique parado esperando”. Diz: levanta-te. Há uma resposta humana diante da iniciativa divina.

A Bíblia nunca apresenta Deus como alguém que persegue as pessoas com luz. Ele chama, convida, ilumina o caminho. Mas a decisão de sair das trevas e ir até a luz é pessoal.

Por isso João afirma:

“Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.”
(1 João 1:5)

E se Deus é luz, tudo o que está longe dEle naturalmente vive na escuridão.

O pecado é ausência de Deus.

O desespero é ausência de esperança.

A mentira é ausência da verdade.

Não se vence trevas brigando com elas. Vence-se aproximando-se da luz.

E aqui está a grande esperança do evangelho: as trevas nunca vencerão a luz. Nunca venceram na criação. Nunca venceram na cruz. Nunca vencerão no fim da história.

João diz que a luz continua resplandecendo. Ela não se apaga. Ela não enfraquece. Ela não perde força com o tempo.

APELO FINAL

Talvez hoje você esteja em algum tipo de escuridão.
Não porque a luz não exista, mas porque você está distante dela.

A luz já está acesa.
Cristo já veio.
A verdade já foi revelada.

A pergunta não é se a luz é suficiente.
A pergunta é: você está disposto a se aproximar dela?

Hoje, Jesus continua dizendo:
“Eu sou a luz do mundo.”

Se hoje você sente o desejo de sair das trevas, de deixar o fundo preto da dúvida, do pecado ou da indiferença, e caminhar em direção à luz, este é o momento.

Onde você está, faça essa decisão no coração.
Diga ao Senhor:
“Eu quero andar na luz. Eu quero Te seguir.”

Porque as trevas nunca vencem a luz.
Mas somente quem vem à luz é transformado por ela.

Que hoje escolhamos não apenas admirar a luz, mas caminhar até ela.

Amém. 🙏